

FOLHA DE SÃO PAULO

Ministro aprova
as decisões da PA 14
constituente

Da Sucursal de Teresina 21 MAI 1988

O ministro da Educação, Hugo Napoleão, disse ontem em Teresina (PI) que a decisão do plenário do Congresso constituinte em assegurar os recursos públicos para instituições comunitárias confessionais e filantrópicas "não é só soberana, como consagrou os direitos reivindicados por vários setores da sociedade que estavam representados na Assembleia constituinte". Ele considerou "sábia" a decisão dos parlamentares de impedir que "verbas públicas sejam usadas pelos estabelecimentos particulares que têm como fim último o lucro". Napoleão assinou ontem em Teresina convênios no valor de Cz\$ 707 milhões com a Fundação Educar e prefeituras de 116 municípios piauienses para alfabetização e liberou o pagamento da cota do salário-educação. A solenidade foi no auditório da Associação Industrial Piauiense, com a presença de mais de 80 prefeitos.

Napoleão não considerou importante a decisão que permitirá, a partir da promulgação da nova Carta, que a União passe a destinar 18% de sua receita à manutenção e desenvolvimento do ensino. Atualmente a parcela é de 13%. "A decisão muda muito pouco, porque ao mesmo tempo que estamos subindo de 13% para 18% o repasse de verbas, a participação da União cai decisivamente de 79% para 52%, porque os encargos ficarão com os Estados e municípios, que serão obrigados a destinar 25% até mesmo das transferências federais".

Arcebispo

O arcebispo de Teresina e coordenador da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Nordeste II, Dom Miguel Fenelon Câmara disse que "os constituintes reconheceram a folha de trabalho muito grande das escolas confessionais dirigidas por entidades católicas e evangélicas. Porque a igreja não só forma a elite. Ela tem um amplo serviço de educação dos pobres."